

Réveillon não terá queima de fogos na Orla

Iniciativa da Prefeitura é para tentar evitar as tradicionais aglomerações na hora da virada

LILY MENEZES
REPORTER

Quem estava na vontade de ir fazer a contagem regressiva para 2022 vendo os fogos à beira-mar terá de esperar até a próxima virada: mais uma vez, Salvador não terá seus pontos de queima de fogos instalados na Orla marítima para receber o ano que começa neste sábado (1º). A informação foi dada na manhã de ontem pelo prefeito Bruno Reis (União Brasil) durante assinatura de ordem de serviço para contenção de encostas. Na virada de 2020 para 2021, a queima de fogos aconteceu em pontos estratégicos, que não foram revelados para evitar a formação de aglomerações no intuito de assistir o show pirotécnico. As ações serão retomadas em vista da subida nos indicadores da Covid-19 e da gripe H3N2 em Salvador, reforçadas pela preocupação com a possível entrada da variante Ômicron na cidade e as manifestações mais graves da Influenza.

Bruno fez questão de avisar que o momento não é exatamente de comemoração, uma vez que a pandemia ainda não acabou e a cidade tem uma



Foto: Reginaldo Ipê

BARRA

Tudo indica que não haverá queima de fogos de artifício à beira-mar, pelo menos foi o que a prefeitura sinalizou

ocupação de leitos exclusivos para a Covid acima dos 50% por dez dias consecutivos. "Será do mesmo jeito que foi no ano passado. Tivemos vinte pontos instalados na

cidade. Pontos que não foram avisados às pessoas, onde teve a queima de fogos. Foram pequenas queimas de fogos, mais para registrar a passagem do ano. Então, nós vamos

repetir essa estratégia. Serão pontos diferentes, onde não resultará em aglomeração", destacou o gestor municipal. "Inclusive, não vamos fazer nenhuma queima de fogos em

nenhum trecho dos 64 km da Orla de Salvador. A gente pede às pessoas que entendam o momento. Diante de tudo isso que está acontecendo, não é hora de se reunir. Vamos

evitar aglomerações, vamos passar a virada do ano com todo cuidado".

Entretanto, ao contrário da virada anterior, quando o efetivo da Guarda Civil Municipal de Salvador (GCM) foi mobilizado para fazer rondas a pé e com veículos pela extensão da faixa de areia da capital baiana para evitar que as pessoas acessassem as praias, será possível estourar o champanhe perto do mar. Porém, sem citar nomes de praias, Bruno recomendou evitar as localidades que atraem mais gente. "Quem tem o ritual na virada do ano de ir à praia, para pedir pelo novo ano, que venha com todas as bênçãos e proteções, pode fazer isso espalhado nos 64 km de Orla. Não precisa aglomerar". A GCM dará suporte à Prefeitura nas ações para evitar aglomerações pelas praias, como tem feito nos feriados e em outras ocasiões festivas, mas não foi elencada uma ação específica, já que o efetivo não consegue estar presente em todos os pontos para fazer as fiscalizações. "Efetivamente, a Prefeitura sozinha não tem condições de conter ou evitar aglomerações. Não estou aqui para tapar o sol com a peneira e esconder a realidade de ninguém", declarou o prefeito de Salvador.

Mais de seis mil toneladas de lixo foram retiradas de praias

Local com maior incidência de descarte é a praia e orla de Piatã. É preciso ajuda da população

DAVI VALADARES
ESTAGIÁRIO

As festas de fim de ano e as férias levam às praias um grande número de turistas. Local de diversão, as praias muitas das vezes são muito pouco preservadas pelos banhistas que nem sempre descartam o lixo em local adequado. Entre janeiro e outubro deste ano, a Empresa de Limpeza Urbana do Salvador (Limpurb) recolheu quase 7 mil toneladas de resíduos das praias da capital baiana. Foram recolhidos, precisamente, 6.800 toneladas de lixo. O número equivale a 15 piscinas olímpicas repletas de detritos.

"O mar tem sido penalizado pela forma como gerenciamos o resíduo que é gerado por nós mesmos. É muito importante iniciarmos uma mudança de comportamento e criarmos a Cidadania Oceânica, que é cativar as pessoas para que se reconecte com o oceano, em uma relação baseada em conhecimento

de qualidade, na acessibilidade, na diversidade ecossistêmica e cultural e na mudança de comportamento", disse o presidente do Instituto RedeMar Brasil, William Freitas. Segundo ainda o presidente do instituto, 70% dos resíduos recolhidos das praias são de plásticos diversos, 18% de bitucas de cigarros, 10% de vidros e 2 de materiais contaminantes.

Conforme a Limpurb, o local com maior incidência de descarte em Salvador é a praia e orla de Piatã. Apesar do número de toneladas recolhidas ser alta, a Limpurb afirma que houve redução no comparativo com o mesmo período do ano passado. "A limpeza das praias engloba toda faixa de areia e orla de Salvador e em 2021, houve uma redução dos resíduos coletados. O que se deu devido às campanhas e parcerias feitas durante o ano", explicou em nota.

VERÃO

Nos meses de dezembro, janeiro, fevereiro e mar-



Foto: Romildo de Jesus

SUJEIRA

Na alta estação, a incidência de lixo é maior, já que as praias são mais frequentadas

ço as praias são bastante frequentadas pelos turistas devido ao período de verão. Segundo a empresa de limpeza, através do Salvador no Grau, o órgão vem intensificando a limpeza das praias, além de fazer um processo integrativo com a prefeitura de produção de conteúdo e informando, de maneira assertiva, a população a respeito da limpeza das praias nas redes sociais.

"Durante o ano, pudemos firmar algumas parcerias importantes a respeito de conscientização. Praia boa é a nossa, além da distribuição de sacos biodegradáveis, e ações pontuais em reflexão sobre a limpeza de praias, no Clean Up Day, por exemplo. Tudo isso em parceria também com a sociedade, que abraçou os projetos. Além dessas ações, contamos com o apoio da imprensa e temos utilizado as redes sociais para o contato com a população e conscientização a respeito dos resíduos de praia", finalizou em nota.

ENCHENTES

Queiroga promete vacinas e remédios, mas não dá prazos

AGÊNCIA O GLOBO

Após sobrevoar áreas atingidas pelas enchentes na Bahia, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, prometeu nesta terça-feira o envio de vacinas, medicamentos e médicos para atender a população atingida pelas enchentes. Ele, contudo, não deu prazos para o recebimento dos reforços e dos insumos. "Vamos reforçar a vacina para cobertura gripe, vamos trazer mais 100 mil unidades dessa vacina, vacinas de hepatite A (...) toda necessidade para saúde, médicos da Força Nacional, que são médicos

emergencistas, eles vão começar a chegar", disse o ministro.

Mais cedo, o governador Rui Costa afirmou que várias cidades atingidas pelas enchentes estão sem medicamentos e perderam todo o estoque da vacina.

Segundo Queiroga, no começo do ano, 90 médicos que integram o programa de atenção primária, também serão disponibilizados. Queiroga destacou que esse foi um pleito do governo estadual. O ministro destacou que o ministério editou portaria liberando R\$ 12 milhões para áreas afetadas pelas enchentes, sendo R\$ 7 milhões para o

estado da Bahia.

"Nós vamos tomar todas as providências para dar suporte às autoridades de saúde do estado e dos municípios", garantiu.

Além de Queiroga, também sobrevoaram as áreas de enchente os ministros do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, da Cidadania, João Roma, e a ministra da Mulher, da Família e Direitos Humanos, Damares Alves. Todos participaram da coletiva de imprensa com o governador da Bahia, Rui Costa (PT).

João Roma ressaltou que, no momento, não estão sendo observada as

cores partidárias.

"De fato estamos juntos trabalhando pelo povo baiano", afirmou o ministro da Cidadania, lembrando também que outros estados são atingidos pela enchente. O governador Rui Costa destacou que a medida provisória (MP) que abre crédito extraordinário de R\$ 200 milhões para o Ministério da Infraestrutura não prevê recursos apenas para a Bahia. Os recursos serão utilizados para reconstruir rodovias também no Amazonas, em Minas Gerais, no Pará e em São Paulo. O governador fez um apelo para receber mais recursos.

PLANEJAMENTO

Prefeitura intensifica limpeza de bueiros e caixas de sarjetas

A Secretaria de Manutenção da Cidade (Seman) intensificou o trabalho de limpeza de bueiros e caixas de sarjetas em Salvador. O serviço é executado diariamente, mas foi ampliado em razão das fortes chuvas que caem na cidade neste verão atípico.

Na manhã desta terça-feira (28), equipes do órgão trabalharam na região da Rua Nilo Peçanha, na Calçada.

No local, foram realizadas ações de jateamento de rede, limpeza de dispositivos, remoção de expurgo e

redução de ponto de alagamento.

O trabalho englobou as ruas São Domingos de Gusmão e Padre João de Azevedo, com dez profissionais e um caminhão de jato combinado em atuação.

O diretor de Manutenção do órgão, Márcio Bastos, explicou que o planejamento de limpeza da rede é realizado durante todo o ano, com estudos e diagnóstico de cada item. Com isso, são pensadas soluções criativas, visando trazer melhorias de modo a reativar os sistemas subutilizados.